

Agronegócio corresponde a 46% das exportações brasileiras em 2016

Em 2016, o Brasil apresentou recorde no superávit da balança comercial, US\$ 47,7 bilhões, foi o maior valor da série histórica nos últimos 20 anos. Houve aumento de US\$ 28 bilhões em comparação ao saldo comercial do ano anterior.

Esse resultado está relacionado principalmente à queda de 19,8% das importações, que somaram US\$ 137,6 bilhões no período, mas também à retração de 3,1% nas exportações, que chegaram a US\$ 185,2 bilhões em 2016. Foi a menor corrente de comércio desde 2009, US\$ 322,8 bilhões, queda de 11%, em relação a 2015, o que demonstra desaceleração no comércio brasileiro.

De acordo com dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), no acumulado do ano, sete dos 10 principais produtos exportados pelo Brasil corresponderam a US\$ 81,5 bilhões, 44% do valor total. Dentre eles sete produtos pertencem ao agronegócio: soja (US\$ 19,3 bilhões); açúcar de cana (US\$ 8,3 bilhões); carne de frango congelada (US\$ 6 bilhões); celulose (US\$ 5,6 bilhões); farelo de soja (US\$ 5,2 bilhões); café cru (US\$ 4,8 bilhões) e carne bovina congelada (US\$ 4,3 bilhões).

Agronegócio

Analisando apenas o agronegócio, o setor obteve vendas externas no valor de US\$ 84,9 bilhões e participação de 45,9% nas exportações totais do Brasil. Assim, a balança comercial contou com expressiva contribuição dos produtos do agronegócio. Sem o setor, a balança comercial brasileira apresentaria déficit de US\$ 23,6 bilhões.

Em 2016, apesar da queda de 3,7% nas suas exportações, o agronegócio obteve superávit de US\$ 71,3 bilhões, retração de 5,1% em relação ao ano anterior. Foi o menor resultado apresentado pela balança comercial do agronegócio nos últimos 6 anos.

No período, os destaques do setor em termos de crescimento no valor das exportações foram: açúcar de cana, com US\$ 10,4 bilhões (crescimento de 37%), aparecendo como segundo principal produto nos embarques totais do setor; e madeira, que teve receita de US\$ 2,8 bilhões (crescimento de 3%), sendo 9º colocado na pauta de exportação do agronegócio.

Para o açúcar o aumento da receita de exportação está relacionado ao crescimento de 51% nas vendas para a Ásia (+ US\$ 1,3 bilhões), puxada principalmente pelas compras da Indonésia (+US\$ 468 milhões), Índia (+US\$ 426 milhões) e Malásia (+US\$ 190 milhões), mas também de países como Argélia (+US\$ 191 milhões), Emirados Árabes (+US\$ 175 milhões) e Iraque (+US\$ 169 milhões).

Maiores altas 2016

+37% no valor exportado de **cana de açúcar**.
+US\$ 2,8 bilhões

Aumento,
puxado principalmente por **Índia e Indonésia**
+ US\$ 894 milhões

Já o crescimento das vendas de madeira (+US\$ 86 milhões), foi puxado pelo aumento de 18% das exportações de madeira serrada e de 29% em painéis de fibras, principalmente para os EUA (11%) e China (+93%). O setor de madeira exportou para esses países, US\$ 1,1 bilhão e US\$ 130,8 milhões, respectivamente.

Apesar da retração de 8% no valor exportado em 2016, a soja em grãos continua sendo o principal produto do agronegócio exportado pelo Brasil, com vendas de US\$ 19,3 bilhões. No período, houve queda de 5% no volume exportado do grão, influenciada principalmente por retração nas vendas externas para China (-US\$ 1,4 bilhões), Espanha (-US\$ 311 milhões), Egito (-US\$ 196 milhões) e Vietnã (-US\$ 152 milhões).

Figura 1 – Exportações do agronegócio brasileiro
US\$ bilhões

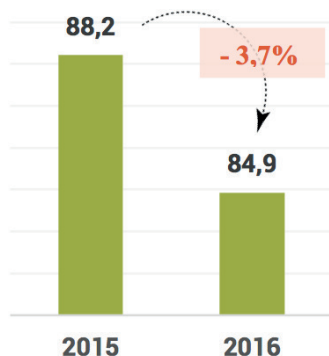
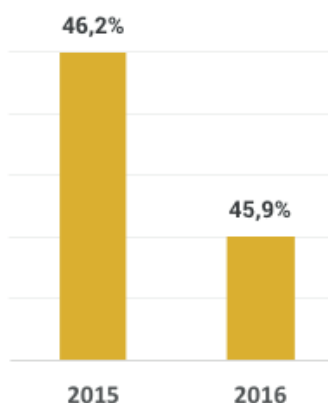


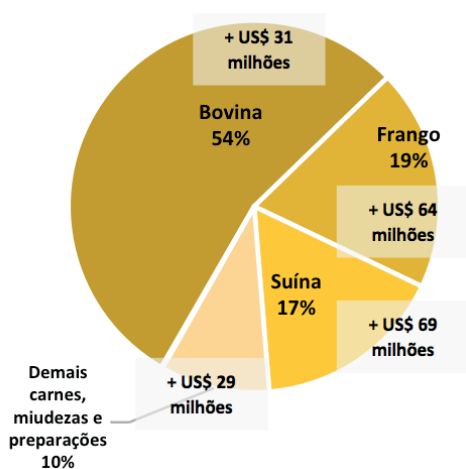
Figura 2 – Participação do agronegócio nas exportações do Brasil



Em 2016, os principais destinos das exportações do agronegócio brasileiro (composta por 10 países – ver figura 4) foram responsáveis por 64% das vendas externas do setor (US\$ 58 bilhões). O Irã que em 2015 não estava entre os 10 principais destinos das exportações do agronegócio, alcançou a 5ª posição em 2016. Com crescimento de 28% do valor exportado em relação a 2015, o país foi responsável por US\$ 2,1 bilhões das vendas externas do setor. As exportações para o Irã foram impulsionadas pelo complexo soja (US\$ 736 milhões) que apresentou crescimento de 75% no valor das vendas externas, e pelo complexo sucroalcooleiro (US\$ 205 milhões), alta de 79%.

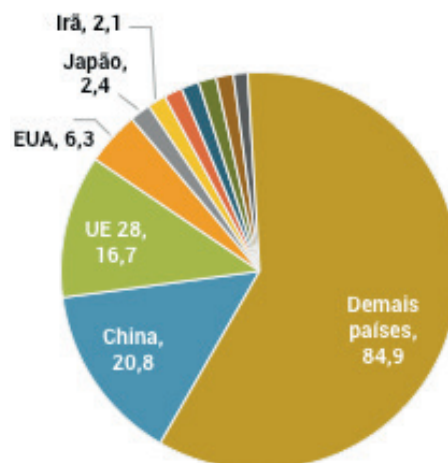
Outros destaques no crescimento das exportações foram Hong Kong, 9º principal destino das vendas externas do agronegócio em 2016, com US\$ 2,1 bilhões (+8,1%) e na 10ª posição, Indonésia, com US\$ 1,7 bilhões (+10,6%). O aumento de 12% das vendas externas de carne (US\$ 1,8 bilhões) – suína, frango e bovina – contribuíram para que Hong Kong aumentasse sua participação nas exportações do agronegócio. Já a variação positiva nas vendas externas para a Indonésia é explicada pelo aumento de US\$ 468 milhões nas exportações do complexo sucroalcooleiro para o país.

Figura 3 – Participação nas exportações do setor de carnes para Hong Kong em 2016



Fonte: SECEX/MDIC | Elaboração: SRI/CNA
*Valores nas caixas indicam diferença entre valor exportado em 2016 e 2015.

Figura 4 – Principais destinos das exportações do agronegócio brasileiro em 2016 US\$ bilhões



Arábia Saudita, Rússia e Hong Kong (US\$ 2,1 bilhões cada), Coreia do Sul (US\$ 2,0 bilhões) e Indonésia (US\$ 1,7 bilhão).

Fonte: SECEX/MDIC | Elaboração: SRI/CNA

Perspectivas para 2017

- **Real** deve continuar em patamar mais desvalorizado.
- Aumento de **15,3%** na produção de **grãos** para a safra 2016/17.
- Produção de **carne bovina** deve voltar a crescer em 2017.
- **Importação chinesa de carne suína** deve continuar aquecida.

Fonte: Boletim Focus, Conab e Rabobank

Elaboração: SRI/CNA

10 Principais produtos 2016

78,1% das exportações do agronegócio brasileiro.
US\$ 66,3 bilhões.

Soja, principal produto exportado, **US\$ 19,3 bilhões.**

Algumas mudanças

Vietnã saiu da **8ª** posição em 2015 para a **15ª** em 2016 e a **Venezuela** da **10ª** para a **22ª**.

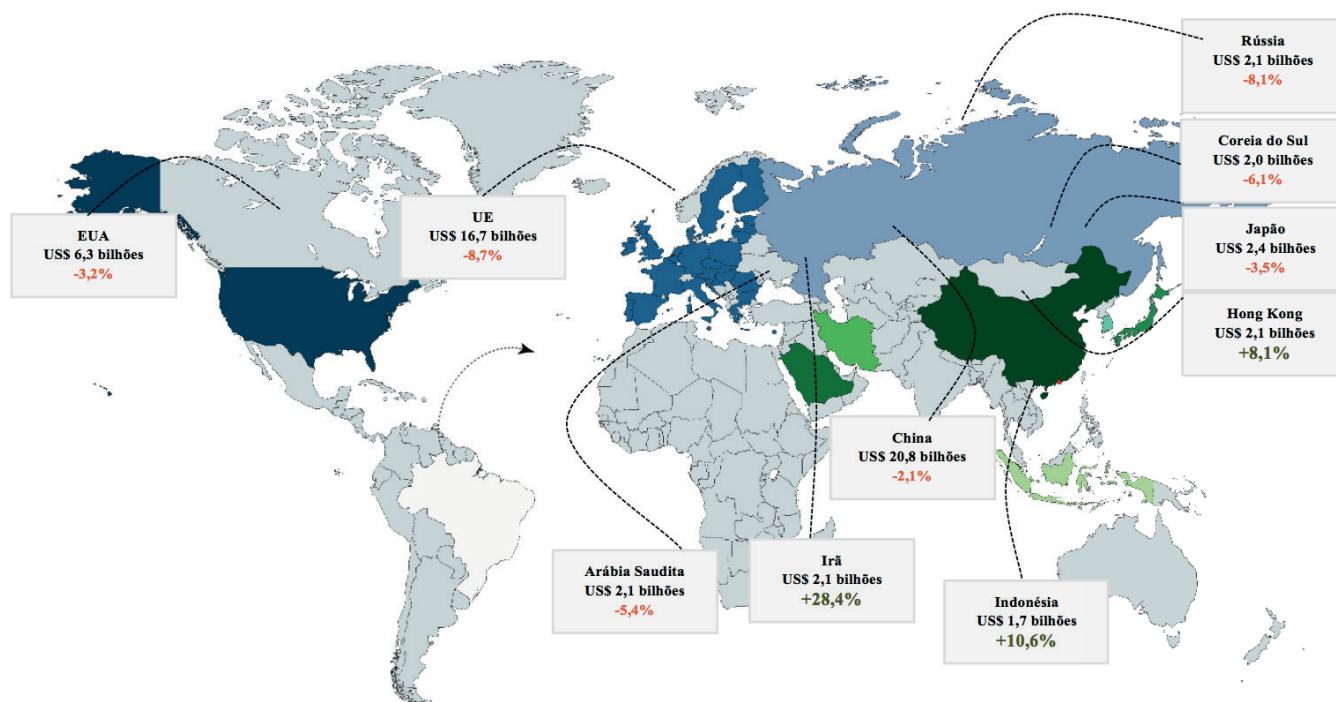
Consequência do **menor valor exportado**, **queda** de **36%** e **61%**, respectivamente.

Figura 5 – Evolução da balança comercial brasileira



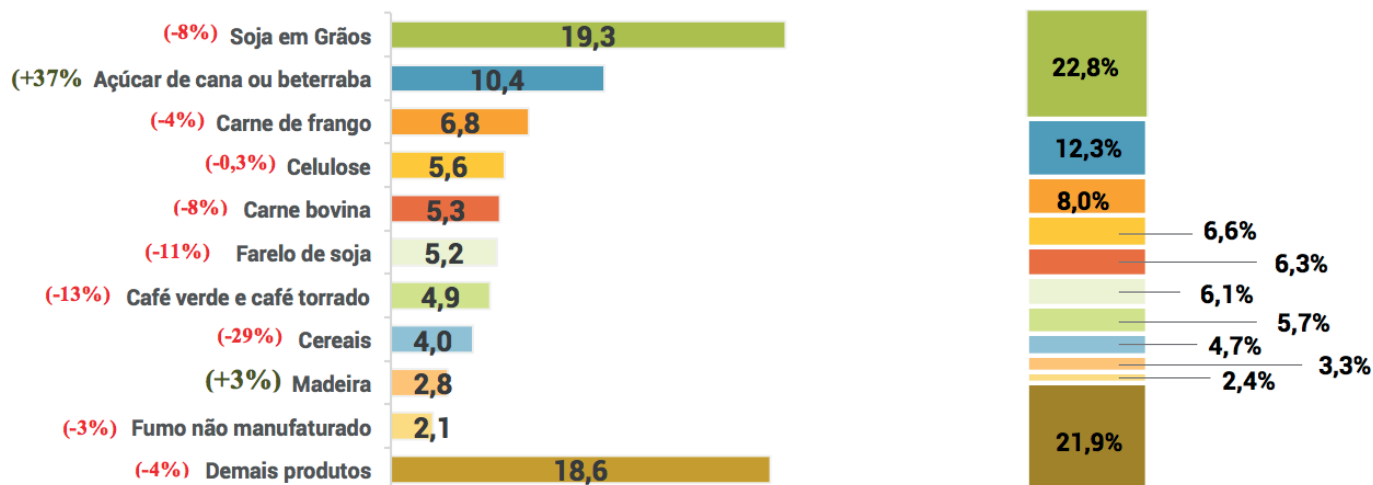
Fonte: SECEX/MDIC | Elaboração: SRI/CNA

Figura 6 – Principais destinos das exportações do agronegócio brasileiro em 2016



Fonte: SECEX/MDIC | Elaboração: SRI/CNA em mapchart.net

Figura 7 – Principais produtos do agronegócio brasileiro exportados em 2016
US\$ bilhões e participação %



Fonte: SECEX/MDIC | Elaboração: SRI/CNA

Destaques TOP 10

Aumento nas exportações de
produtos do agronegócio brasileiro em 2016

Irã
+ 28%
+ US\$ 472,6 milhões

Hong Kong
+ 8%
+ US\$ 155,5 milhões

Indonésia
+ 11%
+ US\$ 160,5 milhões

10 Principais destinos 2016

**China, UE, EUA,
Japão, Irã*, Arabia
Saúdita, Rússia Hong
Kong, Coreia do Sul e
Indonésia***

69% das exportações do
agronegócio brasileiro.

**China, maior comprador de
produtos brasileiros,
US\$ 20,8 bilhões.**

Fonte: SECEX/MDIC | Elaboração: SRI/CNA

*Novos destinos entre os top 10 em relação a 2015